Categoria III

Texto: Liduina Vidal de Almeida
Ilustrações: Leimisson Casimiro

O muro e o jardim

MAISPAIC

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Texto: Liduina Vidal de Almeida
Ilustrações: Leimisson Casimiro

O muro e o jardim

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Liduina Vidal de Almeida
Copyright © 2018 Leimisson Casimiro

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colaces

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447m Almeida, Liduina Vidal de.

O muro e o jardim / Liduina Vidal de Almeida; ilustrações de Leimisson Casimiro. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

32p.: il.

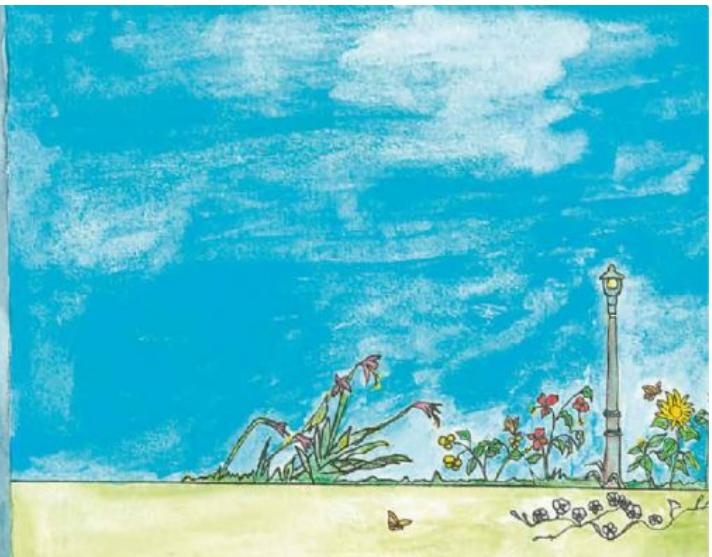
ISBN 978-85-8171-203-1

1. Literatura infanto-juvenil. I. Cassimiro, Leimisson. II. Título.

CDU 028.5

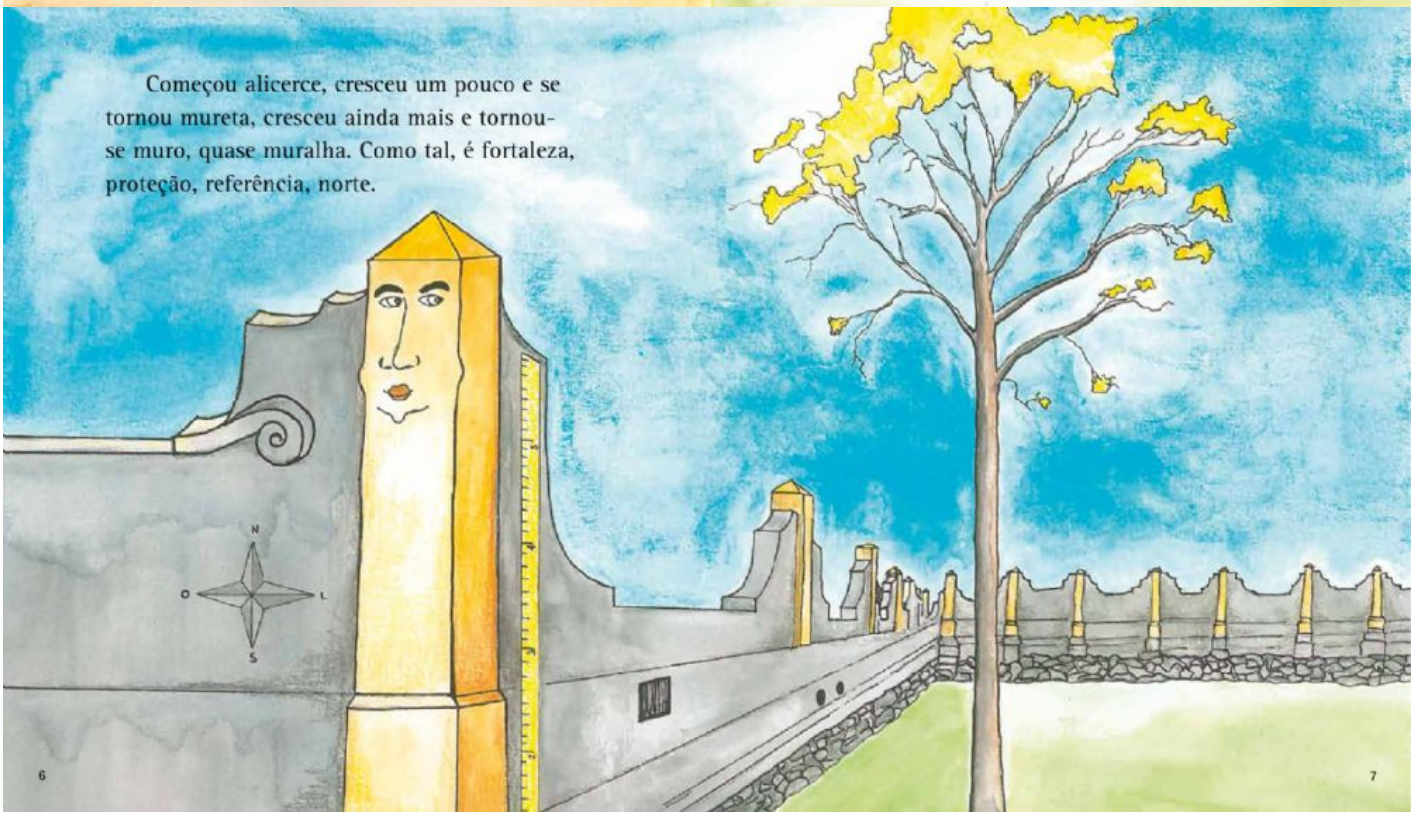
SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325
(Todos os Direitos Reservados)

A meus pais, por terem me possibilitado chegar até aqui.
A minha irmã, pelo estímulo tanto profissional, como pessoal.
A meus filhos e neto, que me ensinam a arte de ser mãe e avó.
A todos os meus alunos, por todas as vezes
que aprendemos e ensinamos juntos.



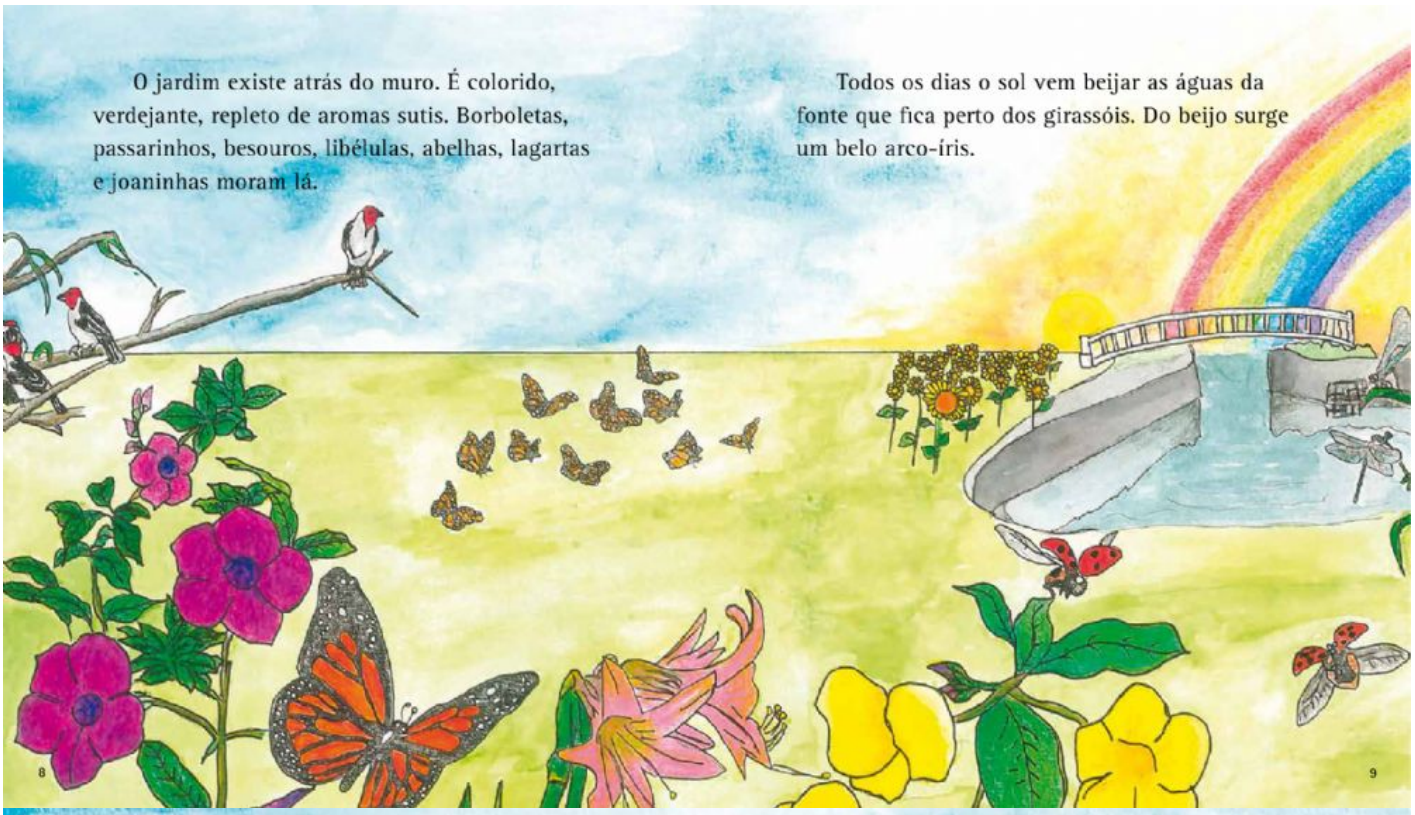
Era uma vez um muro e um jardim.
O muro nasceu do amor de um grão de areia e uma gota de chuva.

Começou alicerce, cresceu um pouco e se tornou mureta, cresceu ainda mais e tornou-se muro, quase muralha. Como tal, é fortaleza, proteção, referência, norte.

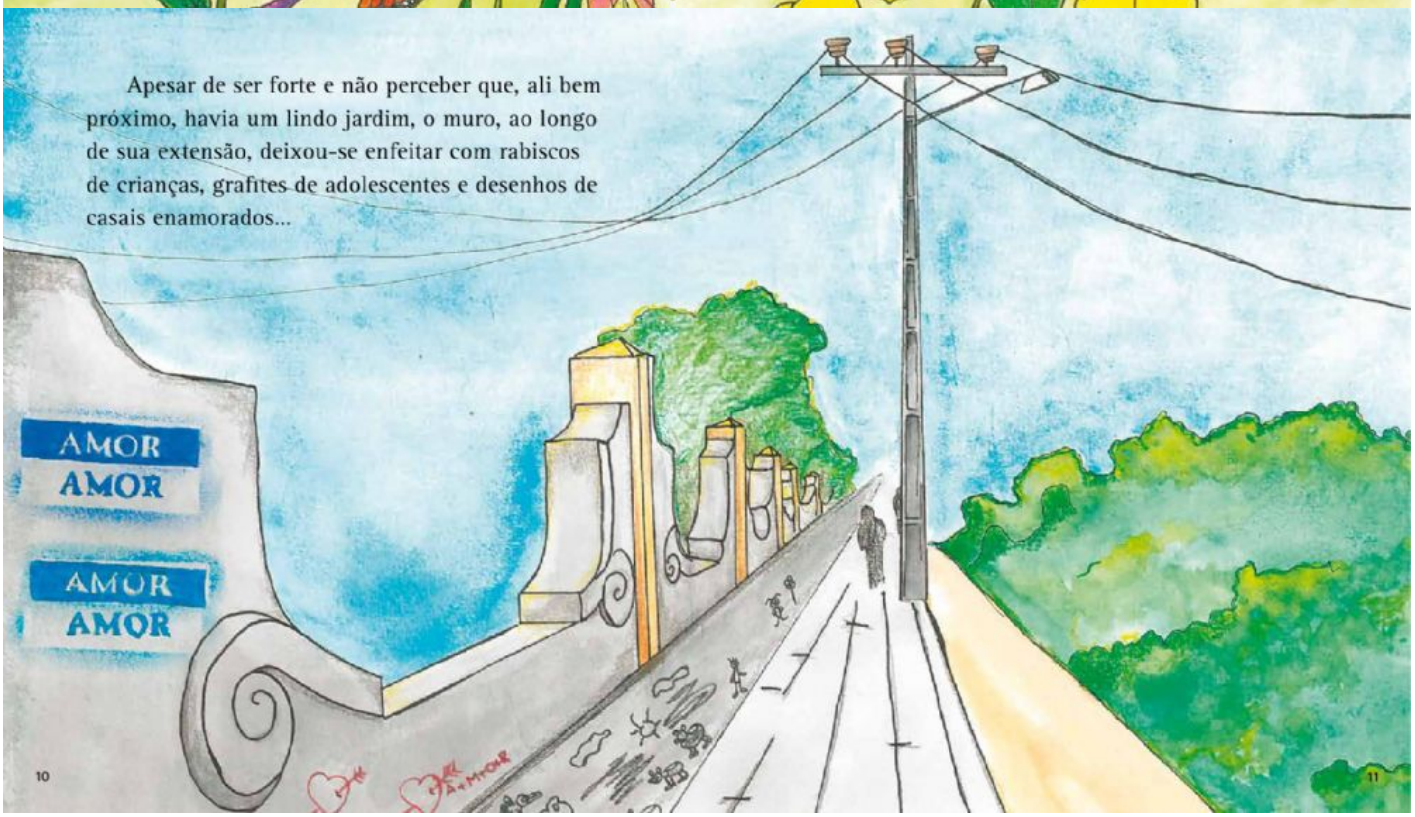


O jardim existe atrás do muro. É colorido, verdejante, repleto de aromas sutis. Borboletas, passarinhos, besouros, libélulas, abelhas, lagartas e joaninhas moram lá.

Todos os dias o sol vem beijar as águas da fonte que fica perto dos girassóis. Do beijo surge um belo arco-íris.



Apesar de ser forte e não perceber que, ali bem próximo, havia um lindo jardim, o muro, ao longo de sua extensão, deixou-se enfeitar com rabiscos de crianças, grafites de adolescentes e desenhos de casais enamorados...

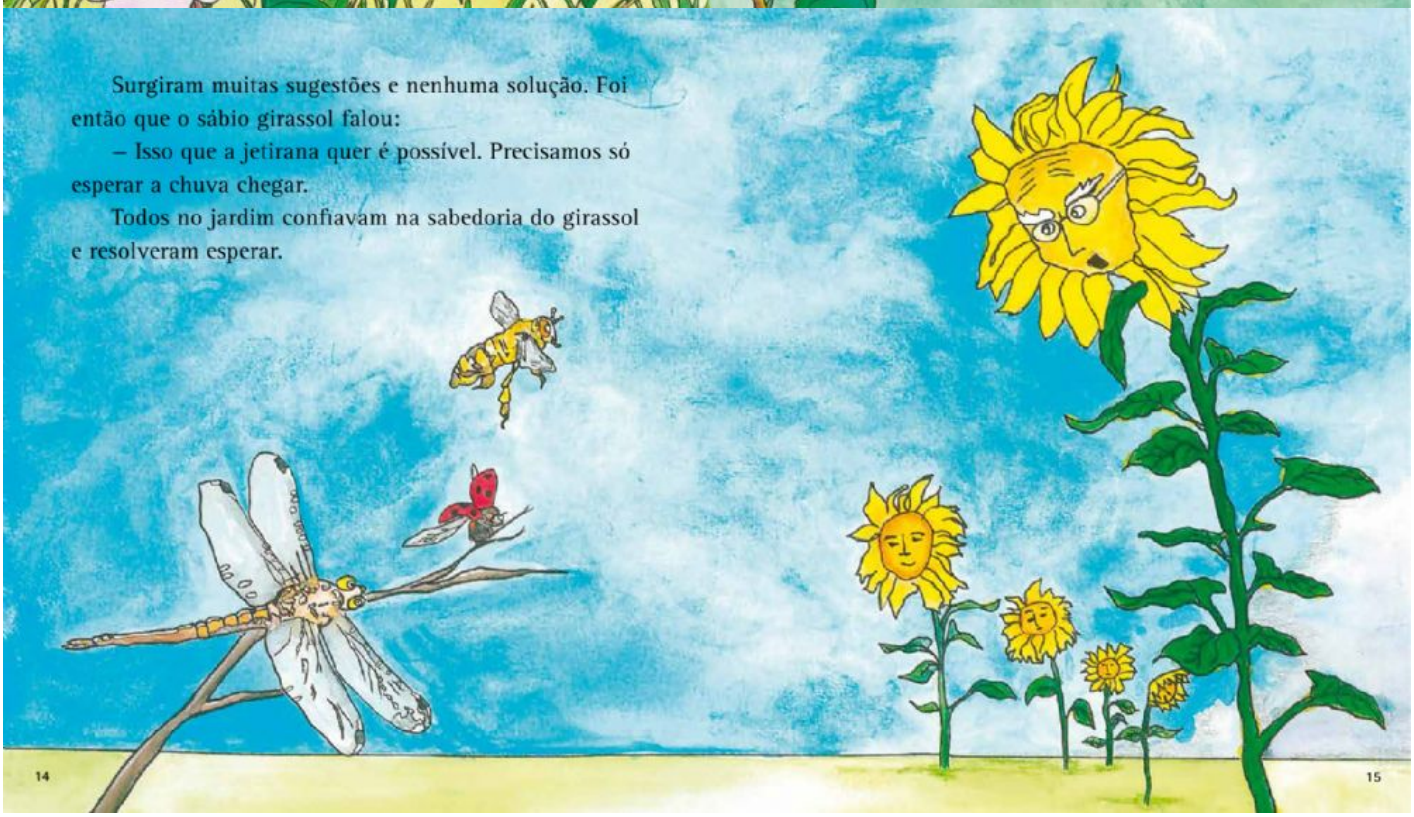


Jardim e muro seguem suas existências. Cada qual vivendo sua essência.

Numa manhã ensolarada, a jetirana, uma trepadeira de flores roxas, que no inverno enfeita as cercas nos roçados, olhou para o muro e quis se juntar a ele.

Houve um burburinho no jardim. Como isso seria possível se o muro parecia distante, frio e intocável?

Surgiram muitas sugestões e nenhuma solução. Foi então que o sábio girassol falou:

– Isso que a jetirana quer é possível. Precisamos só esperar a chuva chegar.

Todos no jardim confiavam na sabedoria do girassol e resolveram esperar.